

**Audiência Pública**  
**Comissão Mista MPV 814/2018**  
**Senado Federal**

Gustavo Teixeira  
*[gteixeira@dieese.org.br](mailto:gteixeira@dieese.org.br)*

Brasília, 03 de abril de 2018

# Roteiro

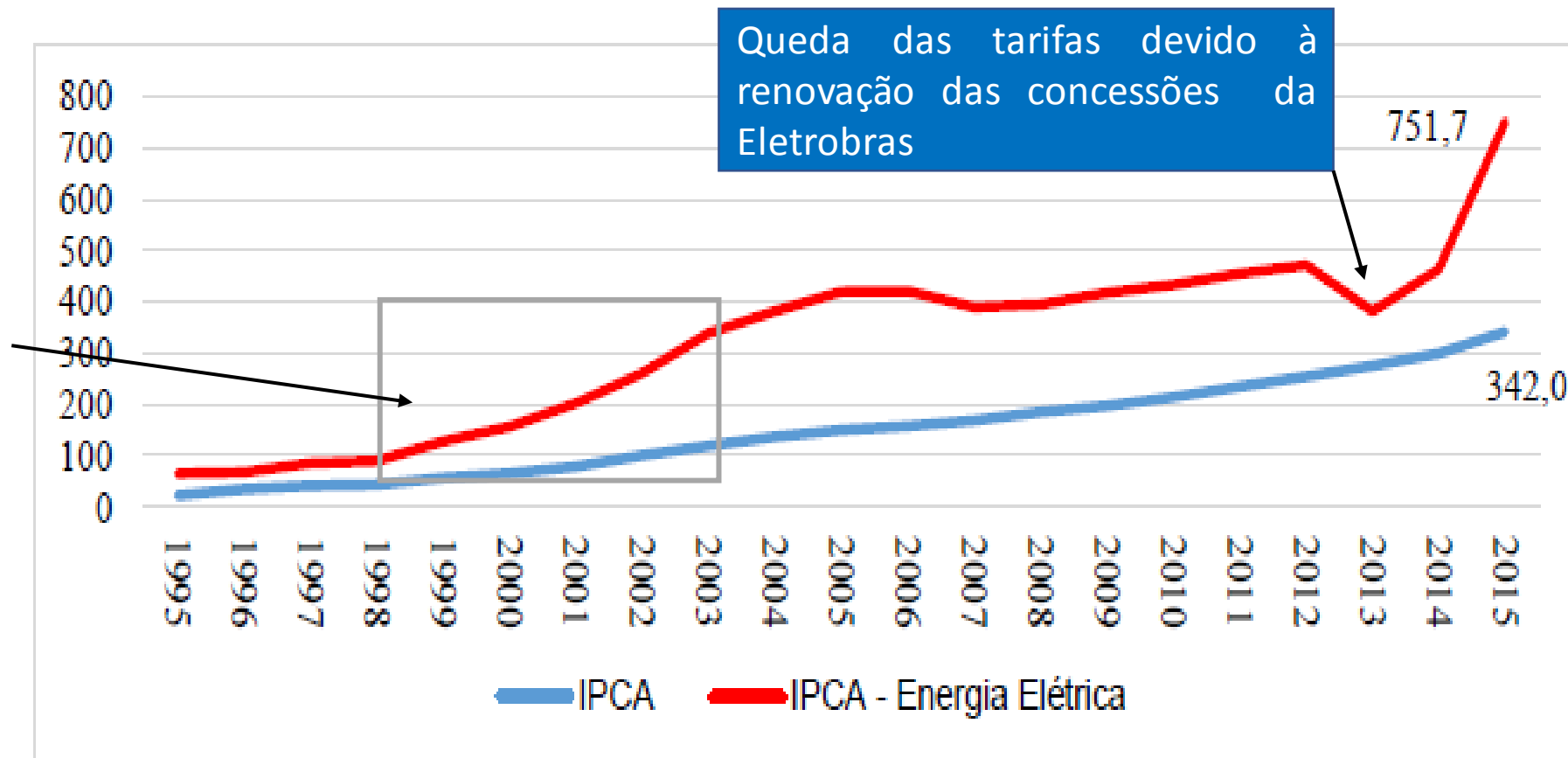
- Considerações gerais
- Evidências da privatização do setor elétrico na década de 1990: tarifas, segurança e emprego.
- O mercado de distribuição de eletricidade na Europa: origem e propriedade do capital.
- O papel estratégico do setor: segurança nacional e reestatização dos serviços públicos.
- O papel estratégico das Distribuidoras da Eletrobras: sistemas isolados são 45% do território nacional.

# Considerações gerais

- A proposta de modelo submete o controle das maiores usinas hidrelétricas do país ao ânimo do mercado financeiro (“pulverização” das ações da Eletrobras) e privilegia expansão da oferta por meio de usinas térmicas.
- Novos aumentos nas tarifas excluirão a população mais pobre do acesso ao serviço.
- O setor é estratégico, com níveis complexos de regulação e operacionalização. Racionamento de 2001 mostrou o risco de uma eventual dependência dos investimentos do setor privado.
- As desestatizações ocorridas nos anos 1990 mostraram-se incapazes de solver a crise fiscal.
- Atual modelo regulatório possui falhas: amplia as desigualdades regionais e incentiva a precarização do trabalho.
- A mudança de modelo é necessária e deve ser construída a partir de um amplo debate com a sociedade. Eleições desse ano são uma boa oportunidade.

## Evolução do IPCA Geral e IPCA Energia Elétrica, em % Brasil - 1995-2015

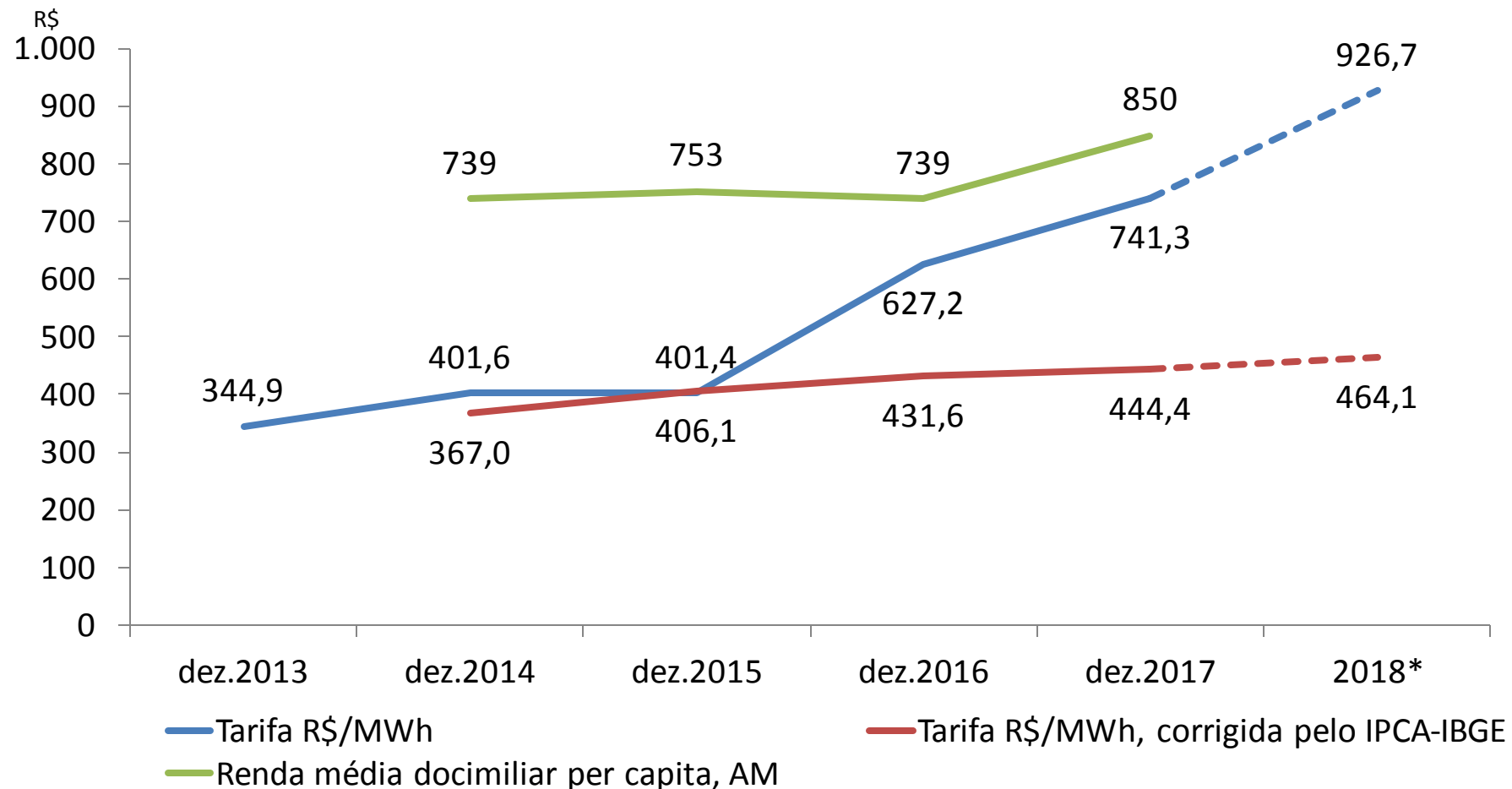
Privatização e racionamento em 2001: as tarifas aumentaram cerca de 250%, enquanto que a inflação medida pelo IPCA-IBGE foi próxima de 50%.



Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE. Rede Eletricitários

# Evolução da tarifa média de fornecimento B1 Residencial com impostos, mês de dezembro, Amazonas Energia 2013-2018\*



## Reposicionamento tarifário?

### \*Previsão para 2018

Reaj. tarifas: 25%

IPCA-IBGE: 4,0%

### Variação acumulada

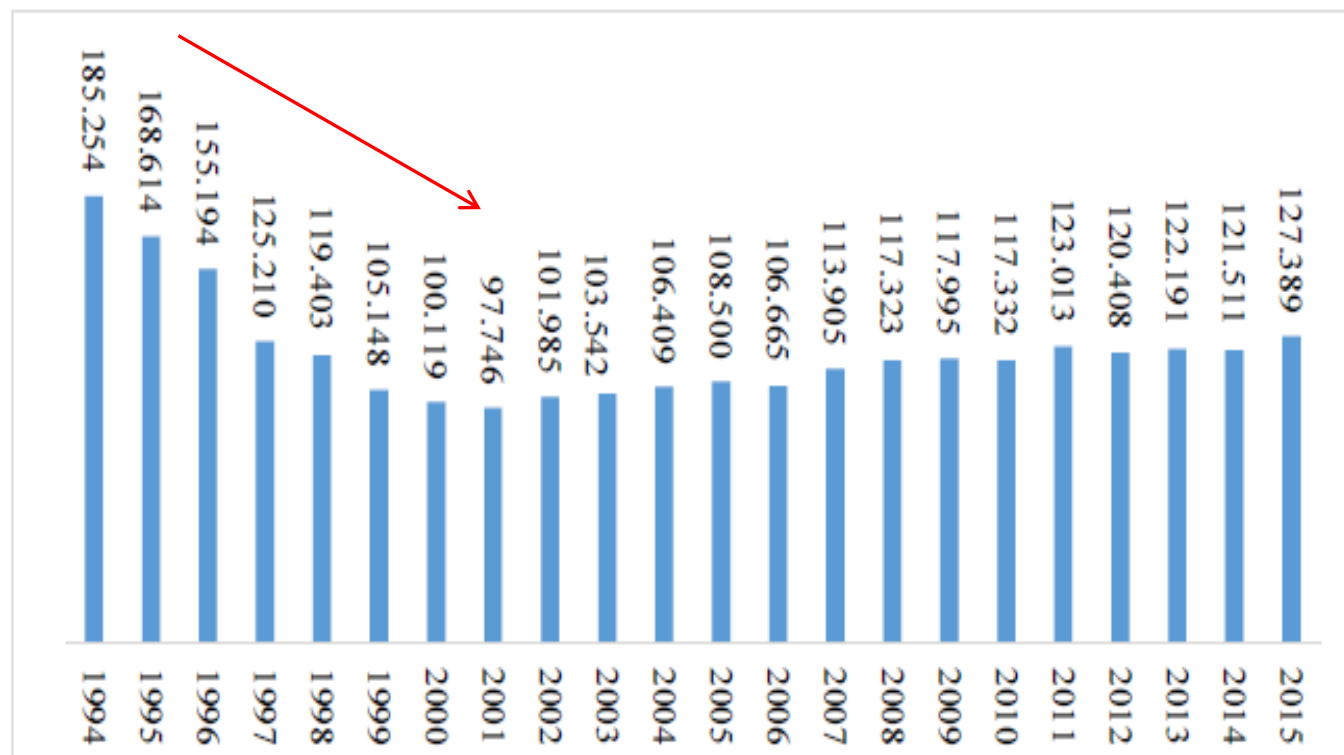
(2013-2018):

Tarifa: 169%

IPCA-IBGE: 34%

Um consumo per capita de 200 KWh em 2018 significa 22% do rendimento médio domiciliar per capita de 2017.

# Emprego formal no setor elétrico, 1994-2015



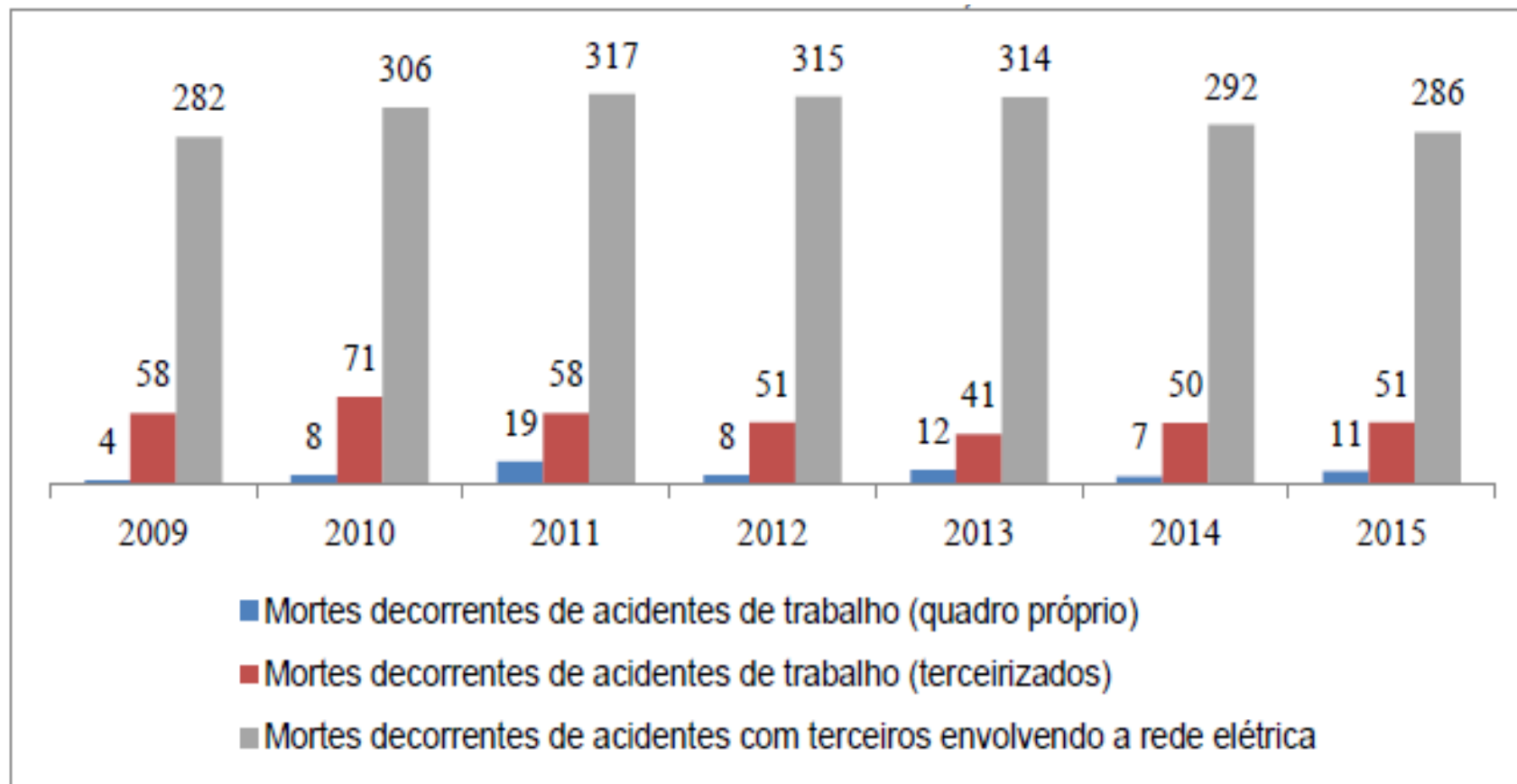
Queda de 50% no número de vínculos entre 1994 e 2001, decorrente da terceirização em massa no segmento de distribuição após as privatizações.

TRABALHADORES NO SETOR ELÉTRICO	2003	2014
QUADRO PRÓPRIO	97.400	96.800
TRABALHADORES TERCEIRIZADOS	40.000	135.000

Fonte: FUNCOGE  
Elaboração: DIEESE

Distribuidora é condenada pelo TRT-RS por contratação ilegal de trabalhadores.  
Juízes levaram em conta precarização e diferenças salariais.

# Segurança do trabalho e das instalações

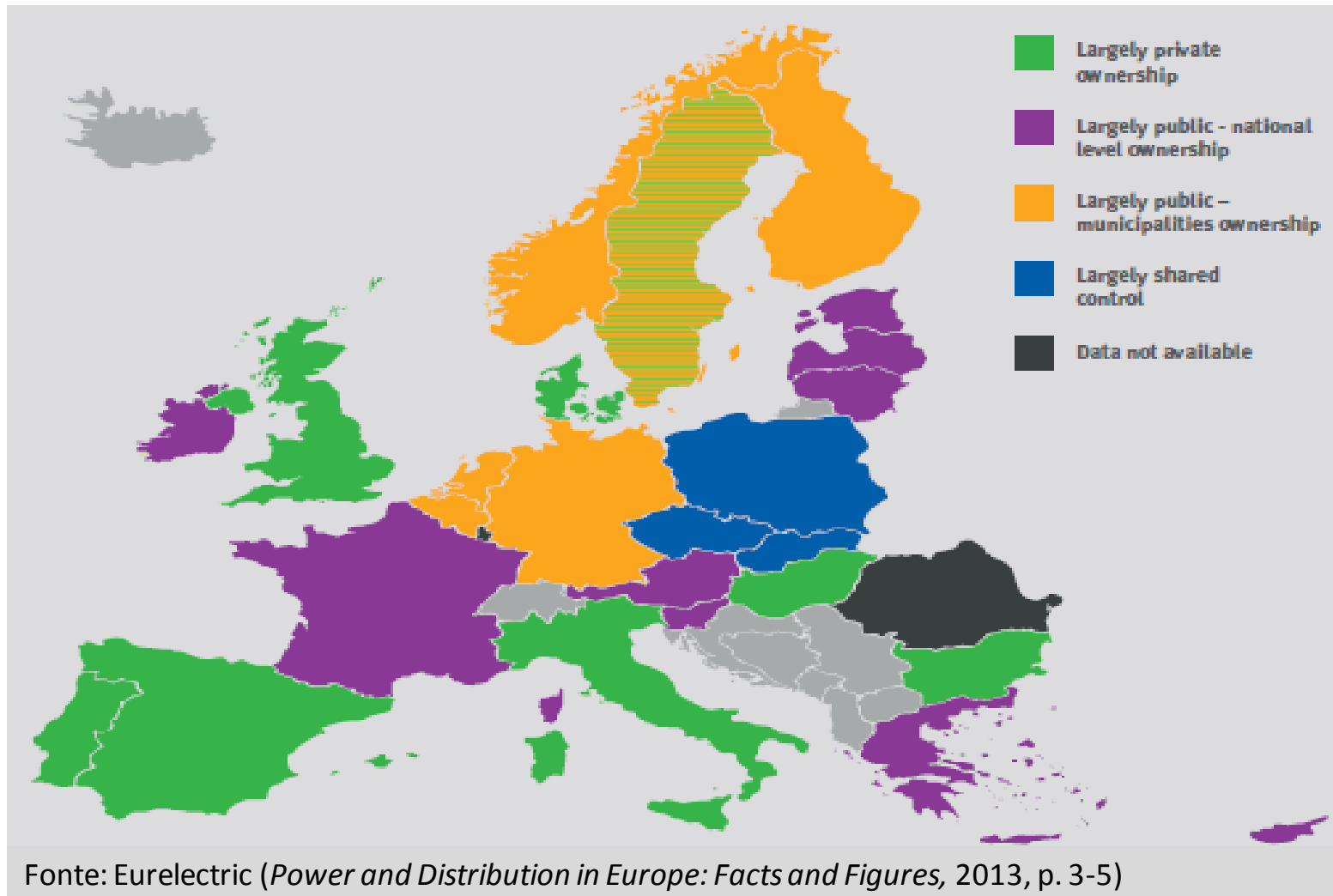


**2.561 mortes:  
média de 1  
morte por dia.**



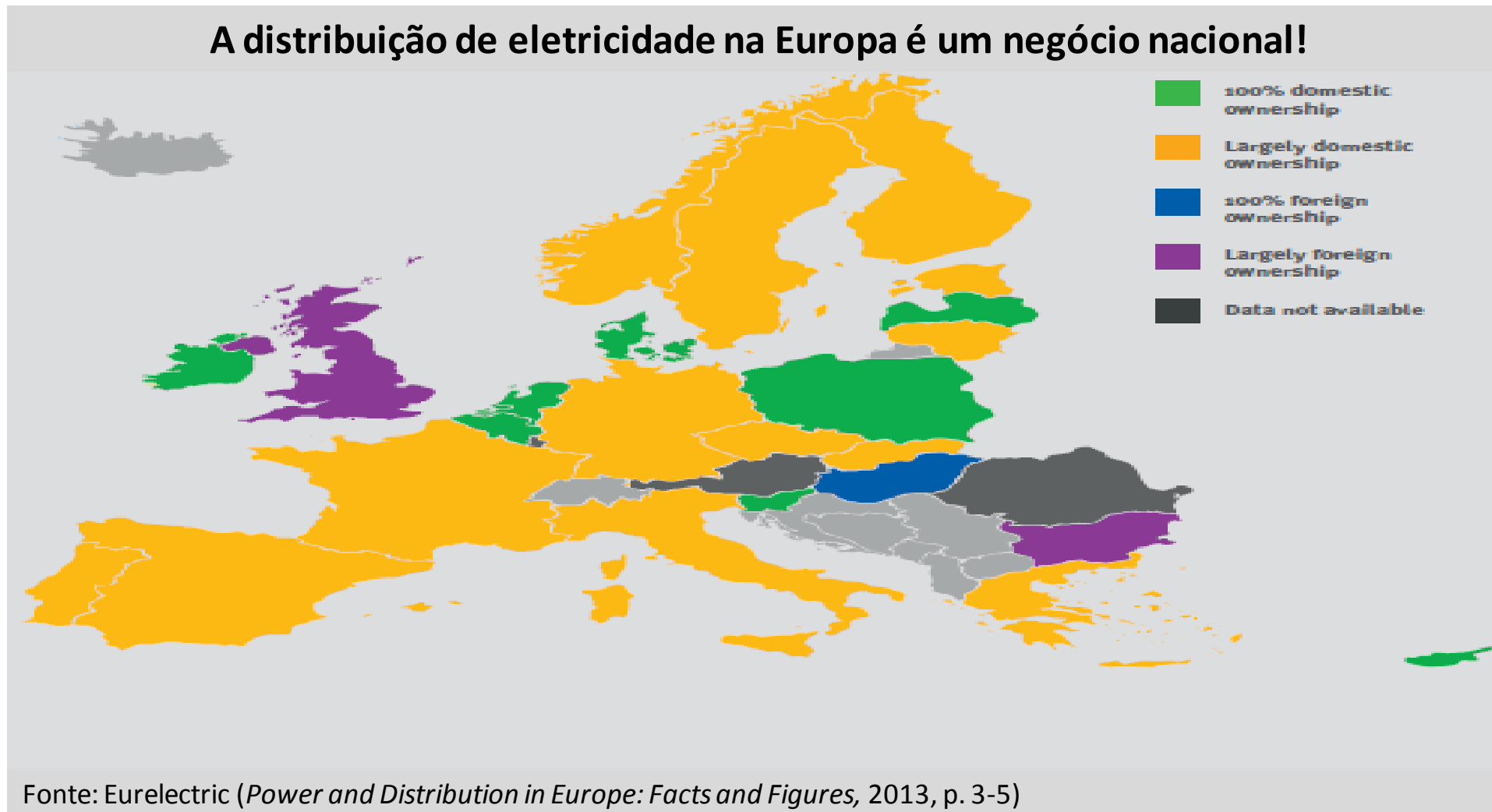
Fonte: Aneel, Indicadores de segurança do trabalho e das instalações  
Elaboração: DIEESE

# Propriedade do capital das empresas de distribuição na Europa - 2013:



País	Propriedade
Alemanha	Público – municipal
França	Público – nacional
Holanda	Público – municipal
Itália	Privado
Reino Unido	Privado
Espanha	Privado

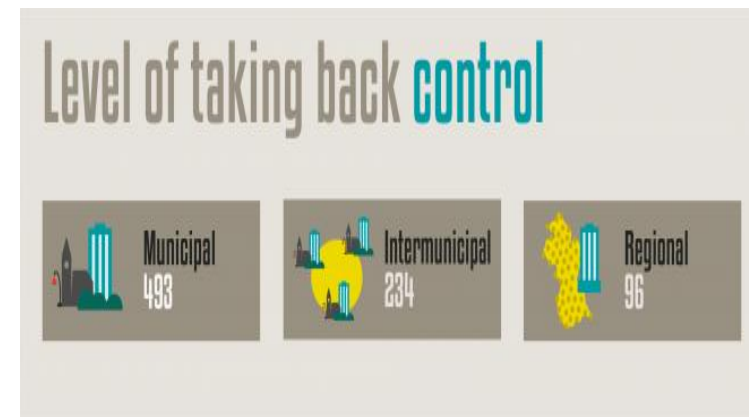
# Origem do capital das empresas de distribuição na Europa - 2013:



# O papel estratégico do setor

- De acordo com a UNCTAD, países centrais, como Estados Unidos (EUA), Canadá e a Austrália têm barrado investimentos estrangeiros na forma de aquisição de empresas nacionais, alegando questões de segurança nacional (*Investment Policy Monitor*).
- Essas iniciativas têm ocorrido inclusive no setor de distribuição de energia elétrica. Em 2016 o Secretário do Tesouro Australiano bloqueou ofertas da estatal chinesa State Grid na tentativa de comprar uma participação controladora na maior concessionária de energia elétrica do país, a estatal Ausgrid (Valor Econômico, 12/08/2016).
- Nos EUA, o setor público federal possui a maior parte da capacidade de energia hidrelétrica, principalmente o controle das grandes hidrelétricas, grande parte operada pelo Corpo de Engenheiros do Exército.
- Transferência do controle das 3 usinas da Cemig para empresas estrangeiras por R\$12,0 bilhões, sem nenhuma contribuição para o nível de investimento e a expansão do setor.

# A importância dos serviços públicos



# O papel estratégico das distribuidoras da Eletrobras

- Operam em regiões de fronteira.
- A área dos sistemas isolados responde por 45% do território nacional.
- Possuem logística de abastecimento complexa e de elevado custo de geração, regiões de baixa densidade demográfica, povoamentos esparsos e com população reduzida, densa e extensa cobertura florestal - grande número de unidades de conservação ambiental e reservas indígenas.
- O setor elétrico nessas regiões deveria ser um dos principais indutores do desenvolvimento local.



# Impactos da privatização

- Desnacionalização do setor elétrico: baixa contribuição para o investimento; pressiona contas externas.
- Perda da soberania energética e hídrica.
- Perda do protagonismo estatal, num contexto de mudança tecnológica.
- Aumento das tarifas e precarização do trabalho: caso recente da Celg.
- Riscos para o funcionamento do sistema elétrico e para a segurança da população e dos trabalhadores.
- Qual modelo de gestão pública dos serviços públicos é o mais adequado para o Brasil?